

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AGRAVOS A SAÚDE EM MULHERES DE IDADE CLIMATÉRICA
Relatoria: ROSIMERY CRUZ DE OLIVEIRA DANTAS
Lídia Mara Martins Holanda
Autores: Anthonio Alisancharles Batista de Almeida
Ângelo Giuseppe Roncalli
Davidson Cruz de Oliveira Dantas
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O climatério é marcado pela diminuição da produção hormonal feminina, estrogênio e progesterona, decorrente do esgotamento dos folículos ovarianos. É nesse período que se iniciam novas mudanças no corpo da mulher, o metabolismo desacelera e surgem os primeiros sintomas do climatério. Neste período, doenças oportunistas ocasionadas pelos maus hábitos de vida, tornam-se mais evidentes e passam a ser foco dos tratamentos em detrimento dos sintomas climatéricos. Buscou-se analisar os principais agravos que acometem as mulheres em idade climatérica, bem como traçar o perfil sociodemográfico e identificar fatores de risco relacionados a ocorrência de agravos no climatério. Estudo com abordagem quantitativa, amostra de 330 mulheres na faixa etária de 35 a 65 anos, realizado na zona urbana do município de Cajazeiras, nas Unidades de Saúde, com questionário elaborado pela própria pesquisadora. Para a análise dos dados foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), tendo parâmetro a proporção e como medida de tendência central a média. Respeitou-se os aspectos éticos 466/12 relacionados aos seres humanos, com submissão e aprovação no CEP da Faculdade Santa Maria (CAAE: 31983114.5.0000.5180 e parecer nº 768.766. A faixa etária mais prevalente foi 35-45 anos (50%), com parceiro fixo (69,4%) (n= 229), bom grau de escolaridade (91%), com renda de até dois salários mínimos (83,1%). 24% fumavam e 7% bebiam. 67,3% faziam mais de 4 refeições/dia e 72% sem restrição alimentar. As doenças cardiovasculares representaram 45%, diabetes 18%, osteoporose 17%, distúrbio hormonais 12% e o câncer 5%. Nas afecções ginecológicas 71% apresentou infecção vaginal. Conclui-se que as mulheres em idade climatérica vão buscar com frequência o serviço de saúde, mas para tratar de outros problemas, e não estão sendo vistas como clientes dessa fase de vida específica. É necessário investir na capacitação de profissionais, e focar ações na atenção básica além do eixo materno-infantil. A consulta de enfermagem é um momento de ofertar informações para tornar essa fase mais fácil e vivenciada com qualidade de vida, com ênfase na alimentação e hábitos de vida saudável.